

#### Principais Regulamentos da ASA:

- Controlo de Assiduidade – Deliberação 01/PCA/MPL/01, Ordem de Serviço 10/DG/VC de 24/05/95 e Ordem de Serviço 01/DG/VC de 05/10/94
- Regulamento de Gestão do Ginásio do Clube da ASA – de 09/10/00
- Regulamento de Utilização de Farda da ASA – Ordem de Serviço 01/DG/VC/94 de 14/02/93
- Transferências e Missões de Serviço para Implementação da ASA nos Aeródromos Nacionais – Ordem 017/DG/VC de 21/07/92
- Aprovação dos Regulamentos do Fundo Social – Ordem de Serviço 02/92 de 14/01/92
- Regulamento de Deslocações – Ordem de Serviço 16/DG/VC de 02/08/93 e Informação 23/DG/VC de 13/08/93
- Aprovação dos Regulamentos do Fundo Social – Ordem de Serviço 11/DG/VC 09/03/93
- Regulamento Disciplinar – Ordem de Serviço 09/DG/VC
- Regulamento de Progressão – Ordem de Serviço 04/DG/VC de 31/01/95, Ordem de Serviço 01/92 de 08/01/92, Ordem de Serviço 05/DG/VC de 14/02/92 e Ordem de Serviço 07/DG/VC de 06/03/92
- Premio de Produtividade – Ordem de Serviço 07/DG/VC
- Regulamento de Subsídio de Férias – Ordem de Serviço 03/DG/VC de 23/01/95
- Pedidos de Dispensa de Serviço – Circular 02/RH/CM de 25/06/96 e Ordem de Serviço 01/DG/VC/94
- Troca de Serviço – Despacho 054/DG/VC de 12/12/95
- Facilidades aos Trabalhadores Estudante da ASA – Ordem de Serviço 06/DG/VC de 01/02/93
- Actualização do Subsídio de Turno – Ordem de Serviço 17/DG/VC de 08/10/93
- Regulamento de Promoções – Ordem de Serviço 04/91 de 29/04/93
- Compensação Pecuniária a Monitores – Ordem de Serviço 07/DG/VC de 04/02/93
- Plano de Cargos Carreiras e Salários – Ordem de Serviço 02/DG/VC de 19/01/95
- Legislação Laboral – DL 62/87 de 30/06/87

## ASA- EMPRESA NACIONAL DE AEROPORTOS E SEGURANÇA AÉREA, SA



SEDE-AEROPORTO INTERNACIONAL AMILCAR CABRAL  
ILHA DO SAL- REPÚBLICA DE CABO VERDE- C.P Nº 58  
TELEF. 41 13 94/ 41 13 72/ 41 14 68  
FAX 41 25 37/ 15 70  
E- MAIL: asagat@mail.cvtelecom.cv  
WEB- SITE - www.asa.cv

#### Direcção do Aeroporto Francisco Mendes

Ilha de Santiago  
Telef. PBX: (238) 63 39 35  
Telefax: (238) 63 40 00  
Sala VIP - Telef: (238) 63 39 12  
Tel. 63 93 35-E-MAIL: asa.afm@mail.cvtelecom.cv

#### Direcção do Aeroporto de São Pedro

Ilha de São Vicente  
Telef. PBX: 32 37 15; E-mail: asa.asp@mail.cvtelecom.cv  
Secção de Operações Aeroportuárias, Socorro e Salvamento  
Telef. PBX: 32 37 15  
Secção de Administração e Finanças  
Secção de Operações Aeroportuárias, Socorro e Salvamento  
Secção de Manutenção Electromecânica  
Secção de Controlo de Tráfego Aéreo  
Secção de Manutenção das Telecomunicações

#### AERÓDROMOS

**Aeródromo de Ponta do Sol** - Ilha de Santo Antão  
Telefax. 25 11 33-E-MAIL: adsantao@asa.cv

**Aeródromo da Preguiça** - Ilha de São Nicolau  
Tel. 35 13 13-Fax 35 15 00-E-MAIL: adsnicolau@asa.cv

**Aeródromo do Rabil** - Ilha da Boavista  
Tel.51 13 13-Fax 51 11 93-E-MAIL: adboavista@asa.cv

**Aeródromo do Maio** - Ilha do Maio  
Telefax. 55 11 18-E-MAIL: admaio@asa.cv

**Aeródromo de S. Filipe**- Ilha do Fogo  
Tel. 81 21 07-Fax 81 18 49-E-MAIL: adfogo@asa.cv

**Aeródromo da Espadinha** - Ilha da Brava  
Telefax: 85 14 87-Tel. 85 15 56

## Caro trabalhador:

Em meu nome e no da Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea SA – ASA, gostaríamos de lhe dar as boas vindas.

A nossa empresa que a partir de agora passa a ser também sua, é considerada umas das maiores empresas do País. A sua longa tradição na história da aviação civil nacional e quiçá do mundo, deve ser motivo de orgulho para todo o cabo-verdiano. Estamos certos que com o seu esforço e dedicação irá contribuir para que o seu engrandecimento seja cada vez maior e desde já desejamos-lhe os melhores sucessos.

Do nosso lado tudo faremos para que se sinta realizado na carreira que escolheu e venha fazer parte da nossa grande família que é a família aeronáutica... Os nossos parabéns e seja bem-vindo à ASA – S.A.

## Missão

A exploração e desenvolvimento do serviço público de apoio à aviação civil.

## Negócio da Empresa

Exploração de Aeroportos e Navegação Aérea

## Valores

- Conservar a sua identidade enquanto uma das empresas com melhor prestígio no país
- Preserva e fortalece suas parcerias com organizações internacionais
- Valorização e desenvolvimento dos funcionários
- Assegurar uma boa qualidade de vida aos seus funcionários
- Salvaguarda a segurança de seus clientes internos e externos
- Favorece um bom ambiente de trabalho
- Acompanha a evolução tecnológica inerente ao seu negócio



Sal Airport – Pax Terminal View of New Airside Distributor Pier



## HISTÓRICO DA EMPRESA

O Aeroporto do Sal que deu origem à Empresa Nacional de Segurança Aérea – ASA, está localizado na ilha do Sal, e é hoje denominado Aeroporto Internacional Amílcar Cabral, foi e continua sendo a infra-estrutura aeroportuária mais importante da empresa e um fator determinante do desenvolvimento da ilha e do País.

A posição privilegiada do arquipélago no Atlântico Sul, enquanto escala entre a Europa, a América e África Austral, fica evidenciada desde a altura das primeiras viagens aéreas:

- 1922 – Gago Coutinho e Sacadura Cabral escalaram S. Vicente e Santiago na travessia do Atlântico, rumo ao Brasil.
- 1925 – o hidroavião JAHU, brasileiro, em viagem de Europa ao Brasil, escalou a ilha de Santiago.
- 1935 – As atenções da aviação viraram-se para a Ilha do Sal com os trabalhos exploratórios de Air France. É também por esta altura que se registou o interesse da Itália, em seguimento da política expansionista de Mussolini, tendo a companhia Ala Litoria construído, em 1937/1939 a primeira pista na ilha.
- 1938 – numa pista ainda improvisada que aterrou pela primeira vez na Ilha do Sal, num voo exploratório, um avião trimotor, pertencente à LATI (mais tarde Alitalia).
- 1940 – a LATI interrompeu os seus vôos para a América do Sul e a utilização do aeroporto esteve interdita até o fim da Guerra.
- 1947 – no Rio de Janeiro, tenha recomendado expressamente o estabelecimento de um aeroporto na Ilha do Sal, como indispensável ao regular funcionamento da navegação aérea. Isto levou o Governo Português a determinar a construção urgente do Aeroporto do Sal, pelo Decreto-lei n.º 36585 de 12 de Novembro de 1947.
- 1949 – Inauguração do novo aeroporto em 15 de Maio de 1949 e aberto ao tráfego internacional.
- Décadas de 50 e 60 – com o surgimento de aviões de maior raio de ação, o aeroporto foi praticamente abandonado pela aviação comercial visto Portugal não ter atualizado as instalações, nomeadamente as pistas.
- com a interdição de sobrevôo imposta pelos países africanos aos aviões da Republica da África do Sul devido à sua política de apartheid, a South African Airways (SAA) solicitou a utilização do Aeroporto do Sal como ponto de escala para os seus vôos para Europa, prontificando-se a financiar as obras que se impunham. O Aeroporto deu então um salto qualitativo ficando preparado a receber os aviões B707. Com o aparecimento dos aviões de grande porte, os chamados “wide bodies”, do tipo B747, o aeroporto teve uma nova crise até que novos melhoramentos, mais uma vez financiados pela SAA, foram necessários introduzir para que essa companhia, entretanto desviada para Las Palmas, retornasse ao Sal.



- 1975 – a Independência, encontrou o aeroporto mergulhado em grandes dificuldades. Infra-estruturas degradadas, equipamentos obsoletos e sem stocks de reserva e, não menos grave, sem quadros nacionais em número suficiente para assegurar a sua operacionalidade, visto a maior parte ter optado por Lisboa.
- Assim, a gestão e funcionamento é assegurada por cooperantes e um punhado de quadros nacionais sem, contudo, nunca ter estado em causa a sua operacionalidade e segurança.
- De 1976 a 1980, Cabo Verde desenvolve ações tendentes a recuperar a sua antiga FIR Oceânica, absorvida pelo Senegal (França) e integrada à FIR de Dacar, devido à desistência de Portugal.
- 1980- o Decreto-lei n.º 9/80 de 31 de Janeiro que cria a FIR Oceânica do Sal, culmina uma intensa ofensiva diplomática na cena internacional e determina mudanças profundas, passando o Aeroporto do Sal da situação deficitária crônica, para uma de desafogo financeiro com a entrada de importantes receitas provenientes dos serviços prestados na FIR e permitindo ainda ao País angariar divisas tão necessárias ao seu desenvolvimento

## A ASA HOJE



A criação da ASA- Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea E.P., em 31 de Dezembro de 1983, conforme diz os seus estatutos, “teve em conta a importância de que se reveste a aviação civil para a economia nacional, convido que a exploração dos aeroportos e aeródromos nacionais e da Região de Voo Oceânica do Sal, se processe de forma adequada, mediante a adoção de modernas e eficientes técnicas de gestão”.

A existência, o funcionamento e a segurança do transporte aéreo impõem uma dinâmica constante tendente a desenvolver e atualizar as infra-estruturas, implicando obviamente vultosos investimentos. É assim que, mencionado somente os melhoramentos mais recentes que elevam para cima dos 200 milhões de dólares americanos, destacam-se: a construção de um concourse hall no aeroporto internacional do Sal, a construção de um novo Aeroporto em Praia, a iluminação da pista e adequação das infra-estruturas e recursos humanos no aeroporto de São Pedro, de modo a permitir voos nocturnos, e a instalação de equipamentos electrónicos de protecção ao voo (rádio ajudas) nos demais aeródromos Um sistema de navegação e aterragem por satélite (GNSS), com recurso ao GPS, em todos os aeroportos e aeródromos do País está sendo instalado para voos internos, com a cooperação da IATA.

## RESULTADOS RECENTES



No ano 2000, o número de passageiros que passaram pelos aeroportos do país (incluindo passageiros em trânsito internacional no Sal) foi de 1.138.676, o que representa o triplo da população de Cabo Verde. Tiveram 34.278 aterragens e descolagens. Os aeroportos e aeródromos do país movimentaram 5.605.682 Kilos de carga.

O crescimento do tráfego no corredor Europa-América do Sul continua a registar taxas superiores às previsões da OACI para a região. Também tem-se registado um aumento expressivo no sentido África-América de Norte, o que reflete no aumento do tráfego de trânsito no Aeroporto Internacional Amílcar Cabral. Na FIR Oceânica do Sal sobrevoaram 24.754 aeronaves que foram assistidas pela Empresa.

A Empresa é masculinizada, embora nos últimos anos, tem cumprido com a orientação da OACI no sentido de feminizar o sector da aviação, elevando a taxa de mulheres para quase 20% dos efetivos. Esforço significante, considerando que há dez anos atrás esta taxa era apenas 10%.

A Empresa tem feito um investimento elevado em treinamento nas diversas áreas. Movimentando 120% da sua força de trabalho para treinamento.

